

**Perfil no Mês**

No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 0,81% o que representa 92,72% do benchmark de IPCA + 5,30% a.a, estabelecido na política de investimentos. O perfil foi influenciado negativamente pela Marcação a Mercado* dos títulos públicos indexados ao IPCA. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez.

Informações do Fundo

Informações do Plano		Estatísticas		Indicadores - Últimos 5 anos	
				Conservador	CDI
Tipo - Plano de Previdência Privada		Patrimônio MultiPatrocinado - R\$ 249.094.980,76		Núm. Meses Positivos	60
Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado		Patrimônio Conservador - R\$ 190.490.267,50		Núm. Meses Negativos	1
Início do Plano - 06/2006		Volatilidade (12 meses) - 0,36%		Núm. Meses Acima do CDI	39
CNPJ - 08.345.482/0001-23		Volatilidade (36 meses) - 0,49%		Núm. Meses Abaixo do CDI	22
CNBP do Plano - 2006.0031-11		Benchmark - IPCA + 5,30%		Maior Retorno Mensal	1,84%
Auditória Externa - PriceWaterHouseCoopers				Menor Retorno Mensal	-0,27%
Taxa de Administração - 0,15% a.a.					0,13%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS					

Rentabilidade Histórica

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro		outubro	novembro	dezembro	Ano
2024	0,81%													0,81%
2023	0,92%	1,10%	1,84%	1,18%	1,30%	1,23%	0,98%	0,87%	0,55%	0,54%	1,21%	1,25%	13,77%	
2022	0,34%	0,71%	1,67%	0,93%	1,16%	0,66%	0,35%	0,85%	0,64%	1,19%	0,77%	0,53%	10,14%	
2021	0,22%	0,14%	0,22%	0,30%	0,50%	0,41%	0,13%	0,03%	0,26%	-0,27%	1,60%	0,75%	4,37%	
2020	0,42%	0,30%	0,36%	0,28%	0,23%	0,23%	0,23%	0,19%	0,11%	0,22%	0,21%	0,28%	3,10%	
2019	0,58%	0,53%	0,53%	0,52%	0,60%	0,58%	0,48%	0,58%	0,52%	0,48%	0,49%	0,42%	6,36%	
	0,81%		0,97%		0,42%		0,87%		92,72%		84,39%			
	Retorno no Mês		CDI no Mês		IPCA no Mês		IPCA + 5,30% no Mês		Perfil vs IPCA + 5,30%		Perfil vs CDI			

● Perfil Conservador ● CDI ● IPCA

40%

30%

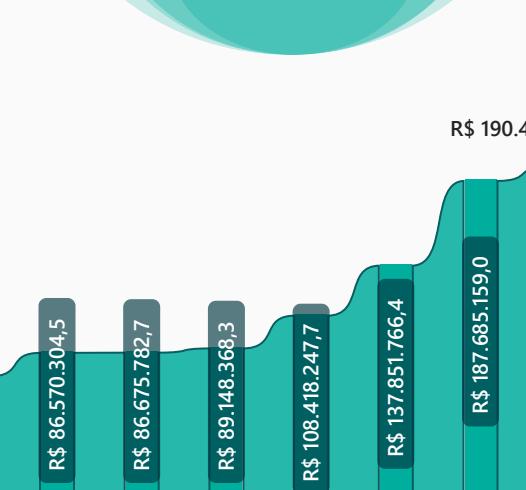
20%

10%

0%

2019 jan 2019 jul 2020 jan 2020 jul 2021 jan 2021 jul 2022 jan 2022 jul 2023 jan 2023 jul 2024 jan

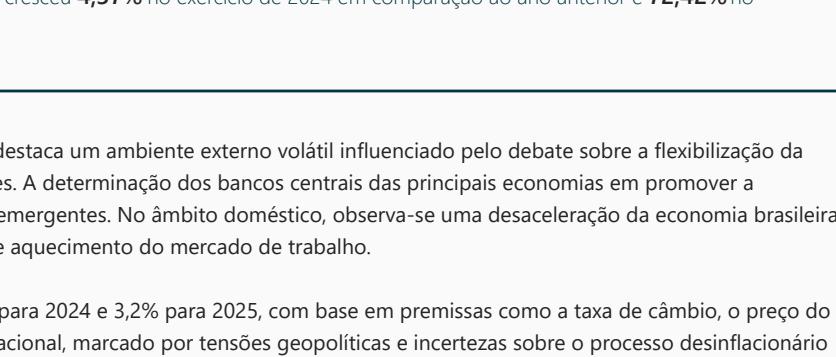
Conservador: Tem como expectativa de retorno o IPCA + 5,30% e é indicado para participantes que preferem estabilidade ao invés de investimentos mais arriscados. Entretanto, aceitam volatilidade nos rendimentos, no decorrer da acumulação, proveniente dos títulos indexados ao IPCA. Além disso, esse perfil também se adequa a participantes que estejam próximos de sua aposentadoria ou próximos da realização do seu projeto planejado. É composto por ativos de renda fixa e as aplicações se concentraram em papéis atrelados ao CDI, SELIC e IPCA com característica pré e pós fixada, com níveis mais baixos de risco e, consequentemente, rentabilidade estável em relação aos demais perfis.

Composição/ Patrimônio**COMPOSIÇÃO**

	R\$	Índice	Classificação
Crédito Bancário	R\$ 133.092.756,75	CDI	Renda Fixa
Títulos Públicos Inflação	R\$ 36.582.228,47	IPCA	Renda Fixa
Títulos Públicos Selic	R\$ 19.799.980,33	Selic	Renda Fixa
Fundo de Investimento	R\$ 1.026.764,12	CDI	Renda Fixa

PATRIMÔNIO

	R\$	% Crescimento (Ano)
2024 ★	R\$ 190.490.267,50	▲ 4,37%
2023	R\$ 187.685.158,96	▲ 26,55%
2022	R\$ 137.851.766,42	▲ 21,35%
2021	R\$ 108.418.247,71	▲ 20,15%
2020	R\$ 86.570.304,52	-
2019	R\$ 86.675.782,74	-



Patrimônio: O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multi-Patrrocinado, cresceu 4,37% no exercício de 2024 em comparação ao ano anterior e 72,42% no quadriênio 2020-2024.

Cenário Macro

A ata da 260ª Reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), ocorrida nos dias 30 e 31 de janeiro de 2024, destaca um ambiente externo volátil influenciado pelo debate sobre a flexibilização da política monetária nas principais economias e pela persistência de inflação em níveis elevados em diversos países. A determinação dos bancos centrais das principais economias em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas, enfatizando a necessidade de cautela por parte dos países emergentes. No âmbito doméstico, observa-se uma desaceleração da economia brasileira, conforme esperado, com moderação no crescimento econômico, mas com resiliência no consumo das famílias e aquecimento do mercado de trabalho.

O Copom discute também cenários e análises de riscos, incluindo projeções de inflação que se situam em 3,5% para 2024 e 3,2% para 2025, com base em premissas como a taxa de câmbio, o preço do petróleo e a hipótese de bandeira tarifária verde. Outro ponto de atenção está na volatilidade do cenário internacional, marcado por tensões geopolíticas e incertezas sobre o processo desinflacionário futuro. Além disso, a importância do monitoramento das dinâmicas de crescimento econômico, do mercado de trabalho, e da relação entre o mercado de trabalho e os preços na economia para a determinação da política monetária.

O comitê decidiu reduzir a taxa básica de juros (Selic) em 0,50 ponto percentual, para 11,25% ao ano, visando ajustar o grau de aperto monetário e reforçar a dinâmica desinflacionária. A decisão reflete a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, incluindo os anos de 2024 e 2025. A necessidade de uma política monetária contracionista até a consolidação do processo de desinflação e da ancoragem das expectativas de inflação, destacando a importância de serenidade e moderação na condução da política monetária diante de um cenário global desafiador e de expectativas de inflação parcialmente reançoradas.

Em relação à renda variável, o Ibovespa enfrentou uma queda de -4,80%, impulsionada principalmente pela realização de lucros por investidores estrangeiros após um salto de 18% no final de 2023, alta nos rendimentos dos títulos do Tesouro dos EUA e aumento das incertezas fiscais no Brasil. O anúncio surpreendente de um novo programa de política industrial, disponibilizando R\$ 300 bilhões em créditos e subsídios até 2026, e um déficit primário de R\$ 230 bilhões em 2023 contribuíram para a percepção negativa do mercado. Além disso, a Vale (VALE3) sofreu perdas significativas devido a rumores de ingerência política e preocupações com a crise imobiliária na China, seu principal mercado consumidor. A volatilidade do preço do petróleo, exacerbada por conflitos no Oriente Médio e leste europeu, bem como dados fracos da economia chinesa, também impactaram negativamente o mercado de ações brasileiro.

*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.

Administração:



Custodiante:



Auditoria:



**Perfil no Mês**

No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 0,32% o que representa 34,45% do benchmark de IPCA + 5,80% a.a estabelecido na política de investimentos. O perfil foi influenciado negativamente pela Marcação a Mercado* dos títulos de renda fixa atrelado ao IPCA e pelo retorno do índice Ibovespa que fechou o mês em queda de -4,80%. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez e, na renda variável, uma cesta de ações que busca superar o índice Ibovespa, além da estratégia de aluguel de ações.

Informações do Fundo

Informações do Plano		Estatísticas		Indicadores	
Type	Plano de Previdência Privada	Patrimônio MultiPatrocinado	R\$ 249.094.980,76	Moderado	CDI
Description	Plano Sicoob MultiPatrocinado	Patrimônio Moderado	R\$ 34.866.511,04	Núm. Meses Positivos	39 51
Início do Plano	06/2006	Volatilidade (12 meses)	- 0,72%	Núm. Meses Negativos	12 0
CNPJ	08.345.482/0001-23	Volatilidade (36 meses)	- 0,84%	Núm. Meses Acima do CDI	27 -
CNBP do Plano	2006.0031-11	Benchmark	IPCA + 5,80%	Núm. Meses Abaixo do CDI	24 -
Auditória Externa	PriceWaterHouseCoopers			Maior Retorno Mensal	2,22% 1,17%
Taxa de Administração	0,15% a.a.			Menor Retorno Mensal	-4,45% 0,13%
Taxa de Carregamento	Participantes ISENTOS				

Rentabilidade Histórica

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Ano
2024	0,32%												0,32%
2023	1,19%	0,24%	1,44%	1,31%	1,55%	1,98%	1,22%	0,30%	0,57%	0,21%	2,22%	1,66%	14,78%
2022	1,05%	0,73%	2,22%	-0,39%	1,44%	-0,70%	0,71%	1,45%	0,64%	1,65%	0,34%	0,23%	9,74%
2021	-0,40%	-0,42%	0,97%	0,54%	1,22%	0,42%	-0,41%	-0,32%	-0,60%	-0,99%	1,29%	0,93%	2,35%
2020	0,02%	-0,37%	-4,45%	1,32%	1,12%	1,18%	1,18%	-0,29%	-0,49%	0,14%	1,98%	1,43%	2,66%
2019											0,53%	0,98%	1,51%

0,32%

Retorno no Mês

0,97%

CDI no Mês

0,42%

IPCA no Mês

0,92%

IPCA + 5,30% no Mês

34,45%

Perfil vs IPCA + 5,30%

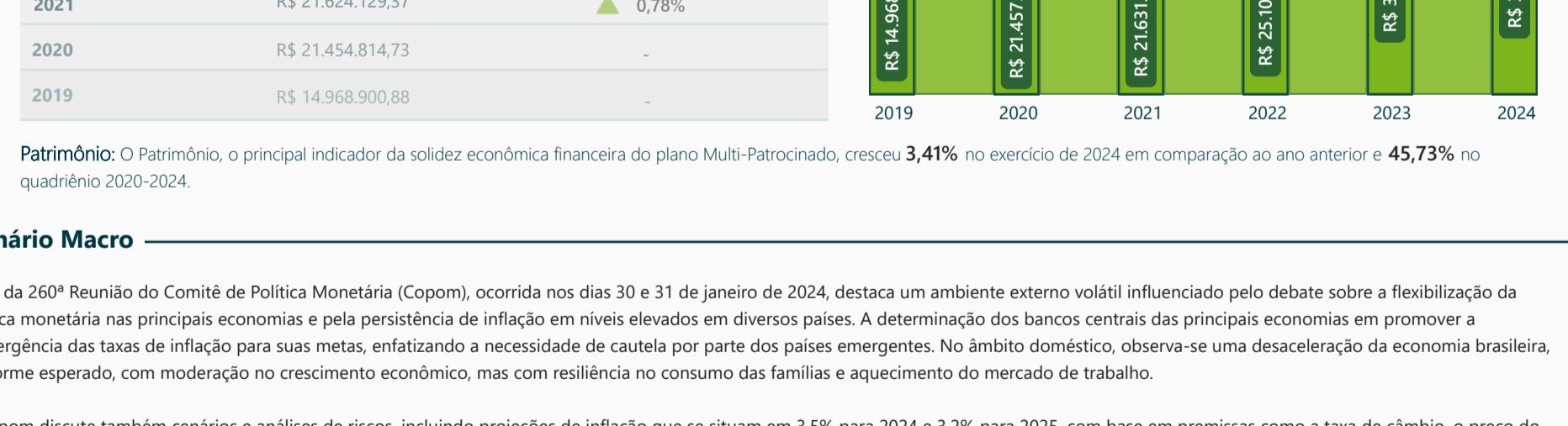
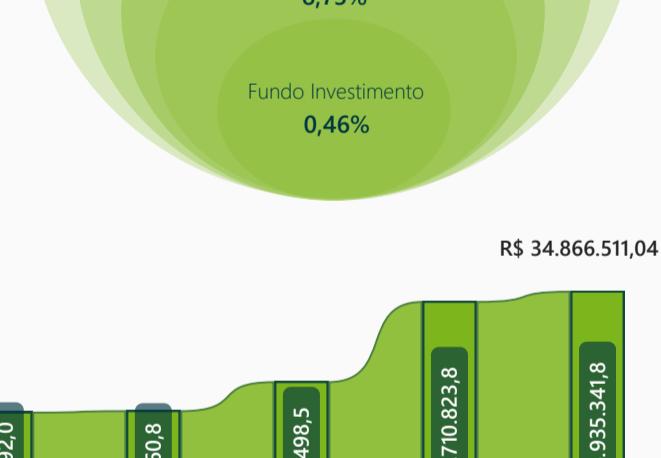
32,86%

Perfil vs CDI

● CDI ● IPCA ● Moderado

Retorno	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	52 Meses
Moderado	0,32%	0,32%	13,79%	25,04%	29,71%	32,59%	34,62%
CDI	1,17%	13,04%	12,73%	54,35%	67,16%	74,00%	89,83%
IPCA	0,42%	0,42%	4,51%	10,54%	22,01%	27,58%	32,93%

Moderado: Tem como expectativa de retorno o IPCA + 5,80% e é indicado aos participantes que gostam de segurança, mas já possuem uma certa tolerância a riscos. Assim, optam por investimentos mais arriscados dependendo da situação, equilibrando rentabilidade versus risco. É composto por ativos de renda fixa onde as aplicações se concentraram em papéis atrelados ao CDI, SELIC e IPCA com característica pré e pós fixada, até o limite de 30% (trinta por cento) dos recursos garantidores alocados nesse perfil de investimento.

Composição/ Patrimônio

Patrimônio: O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multi-Patrrocinado, cresceu 3,41% no exercício de 2024 em comparação ao ano anterior e 45,73% no quadriênio 2020-2024.

Cenário Macro

A ata da 260ª Reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), ocorrida nos dias 30 e 31 de janeiro de 2024, destaca um ambiente externo volátil influenciado pelo debate sobre a flexibilização da política monetária nas principais economias e pela persistência de inflação em níveis elevados em diversos países. A determinação dos bancos centrais das principais economias em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas, enfatizando a necessidade de cautela por parte dos países emergentes. No âmbito doméstico, observa-se uma desaceleração da economia brasileira, conforme esperado, com moderação no crescimento econômico, mas com resiliência no consumo das famílias e aquecimento do mercado de trabalho.

O Copom discute também cenários e análises de riscos, incluindo projeções de inflação que se situam em 3,5% para 2024 e 3,2% para 2025, com base em premissas como a taxa de câmbio, o preço do petróleo e a hipótese de bandeira tarifária verde. Outro ponto de atenção está na volatilidade do cenário internacional, marcado por tensões geopolíticas e incertezas sobre o processo desinflacionário futuro. Além disso, a importância do monitoramento das dinâmicas de crescimento econômico, do mercado de trabalho, e da relação entre o mercado de trabalho e os preços na economia para a determinação da política monetária.

O comitê decidiu reduzir a taxa básica de juros (Selic) em 0,50 ponto percentual, para 11,25% ao ano, visando ajustar o grau de aperto monetário e reforçar a dinâmica desinflacionária. A decisão reflete a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, incluindo os anos de 2024 e 2025. A necessidade de uma política monetária contracionista até a consolidação do processo de desinflação e da ancoragem das expectativas de inflação, destacando a importância de serenidade e moderação na condução da política monetária diante de um cenário global desafiador e de expectativas de inflação parcialmente reanortadas.

Em relação a renda variável, o Ibovespa enfrentou uma queda de -4,80%, impulsionada principalmente pela realização de lucros por investidores estrangeiros após um salto de 18% no índice no final de 2023, alta nos rendimentos dos títulos do Tesouro dos EUA e aumento das incertezas fiscais no Brasil. O anúncio surpreendeu de um novo programa de política industrial, disponibilizando R\$ 300 bilhões em créditos e subsídios até 2026, e um déficit primário de R\$ 230 bilhões em 2023 contribuiu para a percepção negativa do mercado. Além disso, a Vale (VALE3) sofreu perdas significativas devido a rumores de ingerência política e preocupações com a crise imobiliária na China, seu principal mercado consumidor. A volatilidade do preço do petróleo, exacerbada por conflitos no Oriente Médio e leste europeu, bem como dados fracos da economia chinesa, também impactaram negativamente o mercado de ações brasileiro.

*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC nº 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios à gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.

Administração:



Custodiante:



Auditória:

Site: www.sicoob.com.br

Central de Atendimento: 4000-1111

Dúvidas e Sugestões: tesourariaprevi@sicoob.com.br

**Perfil no Mês**

No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de -0,43% o que representa -44,98% do benchmark de IPCA + 6,30% a.a, estabelecido na política de investimentos. O perfil foi influenciado negativamente pela Marcação a Mercado* dos títulos de renda fixa atrelado ao IPCA e pelo retorno do índice Ibovespa que fechou o mês em queda de -4,80%. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez e, na renda variável, uma cesta de ações que busca superar o índice Ibovespa, além da estratégia de aluguel de ações.

Informações do Fundo

Informações do Plano		Estatísticas		Indicadores	
Tipo - Plano de Previdência Privada				Arrojado	CDI
Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado		Patrimônio MultiPatrocinado - R\$ 249.094.980,76		Núm. Meses Positivos	32
Ínicio do Plano - 06/2006		Patrimônio Arrojado - R\$ 22.244.181,88		Núm. Meses Negativos	19
CNPJ - 08.345.482/0001-23		Volatilidade (12 meses) - 1,55%		Núm. Meses Acima do CDI	27
CNBP do Plano - 2006.0031-11		Volatilidade (36 meses) - 1,51%		Núm. Meses Abaixo do CDI	24
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers		Benchmark - IPCA + 6,30%		Maior Retorno Mensal	3,94%
Taxa de Administração - 0,15% a.a.				Menor Retorno Mensal	-9,35%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS					0,13%

Rentabilidade Histórica

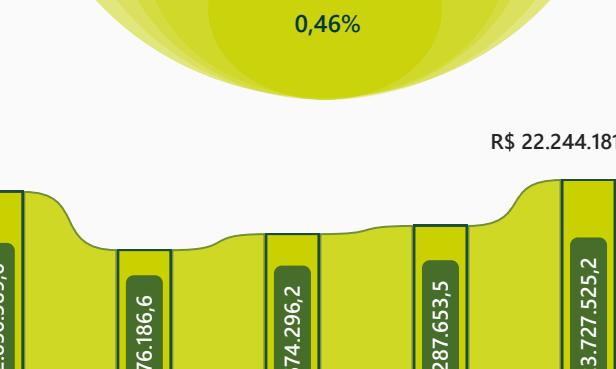
Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Ano
2024	-0,43%												-0,43%
2023	1,61%	-1,07%	0,86%	1,47%	1,95%	3,10%	1,57%	-0,55%	0,61%	-0,32%	3,83%	2,48%	16,55%
2022	1,91%	0,75%	2,82%	-1,92%	1,74%	-2,05%	1,18%	2,08%	0,63%	2,12%	-0,11%	-0,17%	9,53%
2021	-0,95%	-1,16%	1,77%	0,79%	2,02%	0,44%	-0,99%	-0,65%	-1,60%	-1,85%	0,89%	1,16%	2,91%
2020	-0,19%	-1,01%	-9,35%	2,47%	2,08%	2,16%	2,14%	-0,80%	-1,16%	0,06%	3,94%	2,60%	2,29%
2019											0,71%	1,61%	2,55%
	-0,43%		0,97%		0,42%		0,96%		144,98%		-144,84%		
	Retorno no Mês		CDI no Mês		IPCA no Mês		IPCA + 5,30% no Mês		Perfil vs IPCA + 5,30%		Perfil vs CDI		

— CDI — IPCA — Ibovespa — Arrojado



Retorno	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	53 Meses
Arrojado	-0,35%	-0,43%	14,21%	24,38%	27,70%	29,63%	32,69%
CDI	1,17%	13,04%	12,73%	54,35%	67,16%	74,00%	89,83%
IPCA	0,42%	0,42%	4,51%	10,54%	22,01%	27,58%	32,93%

Arrojado: Tem como expectativa de retorno o IPCA + 6,30% e é indicado para quem tolera maiores oscilações no retorno dos investimentos no curto prazo e que busca maiores rentabilidades para seus recursos e, portanto, está suscetível a riscos mais elevados. É composto por ativos de renda fixa onde as aplicações se concentram em papéis atrelados ao CDI, SELIC e IPCA com característica pré e pós fixada, até o limite de 60% (sessenta por cento) dos recursos garantidores alocados nesse perfil de investimento.

Composição/ Patrimônio

PATRIMÔNIO	R\$	% Crescimento (Ano)	
2024 ★	R\$ 22.244.181,88	▲ 14,50%	
2023	R\$ 20.287.653,45	▲ 3,02%	
2022	R\$ 19.674.296,22	▲ 6,09%	
2021	R\$ 18.476.186,64	-23,60%	
2020	R\$ 22.836.389,62	▲ 55,21%	
2019	R\$ 10.227.983,32	-	

Patrimônio: O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multi-Patrrocinado, cresceu **14,50%** no exercício de 2024 em comparação ao ano anterior e **0,01%** no quadriênio 2020-2024.

Cenário Macro

A ata da 260ª Reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), ocorrida nos dias 30 e 31 de janeiro de 2024, destaca um ambiente externo volátil influenciado pelo debate sobre a flexibilização da política monetária nas principais economias e pela persistência de inflação em níveis elevados em diversos países. A determinação dos bancos centrais das principais economias em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas, enfatizando a necessidade de cautela por parte dos países emergentes. No âmbito doméstico, observa-se uma desaceleração da economia brasileira, conforme esperado, com moderação no crescimento econômico, mas com resiliência no consumo das famílias e aquecimento do mercado de trabalho.

O Copom discute também cenários e análises de riscos, incluindo projeções de inflação que se situam em 3,5% para 2024 e 3,2% para 2025, com base em premissas como a taxa de câmbio, o preço do petróleo e a hipótese de bandeira tarifária verde. Outro ponto de atenção está na volatilidade do cenário internacional, marcado por tensões geopolíticas e incertezas sobre o processo desinflacionário futuro. Além disso, a importância do monitoramento das dinâmicas de crescimento econômico, do mercado de trabalho, e da relação entre o mercado de trabalho e os preços na economia para a determinação da política monetária.

O comitê decidiu reduzir a taxa básica de juros (Selic) em 0,50 ponto percentual, para 11,25% ao ano, visando ajustar o grau de aperto monetário e reforçar a dinâmica desinflacionária. A decisão reflete a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, incluindo os anos de 2024 e 2025. A necessidade de uma política monetária contracionista até a consolidação do processo de desinflação e da ancoragem das expectativas de inflação, destacando a importância de serenidade e moderação na condução da política monetária diante de um cenário global desafiador e de expectativas de inflação parcialmente reançoradas.

Em relação à renda variável, o Ibovespa enfrentou uma queda de -4,80%, impulsionada principalmente pela realização de lucros por investidores estrangeiros após um salto de 18% no índice no final de 2023, alta nos rendimentos dos títulos do Tesouro dos EUA e aumento das incertezas fiscais no Brasil. O anúncio surpreendente de um novo programa de política industrial, disponibilizando R\$ 300 bilhões em créditos e subsídios até 2026, e um déficit primário de R\$ 230 bilhões em 2023 contribuíram para a percepção negativa do mercado. Além disso, a Vale (VALE3) sofreu perdas significativas devido a rumores de ingerência política e preocupações com a crise imobiliária na China, seu principal mercado consumidor. A volatilidade do preço do petróleo, exacerbada por conflitos no Oriente Médio e leste europeu, bem como dados fracos da economia chinesa, também impactaram negativamente o mercado de ações brasileiro.

*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.

Administração:

SICOOB
Preví

SICOOB
DTVM

Custodiante:

SICOOB
Banco

Auditória:

pwc

Site: www.sicoob.com.br

Central de Atendimento: 4000-1111

Dúvidas e Sugestões: tesourariaprevi@sicoob.com.br